

ARTIGO - 3. O PATRIMÔNIO E NOVAS TECNOLOGIAS : O USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS PARA DOCUMENTAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO / INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SEUS IMPACTOS NA PESQUISA E INTERPRETAÇÃO DO PATRIMÔNIO / DESAFIOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS NA APLICAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NA CONSERVAÇÃO / O PATRIMÔNIO DIGITAL E SUA CONSERVAÇÃO

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA AO PATRIMÔNIO:
POSSIBILIDADES DE ANÁLISE DE PERTENCIMENTO COMUNITÁRIO**

Gabriela Almeida Ferreira (almeidagabrielaferreira73@gmail.com)

Paula Pereira Cassa Louzada (paulaplouzada@gmail.com)

Janaina Faleiro Lucas Mesquita (janaina_faleiro@hotmail.com)

Diego Viana (diegovianagomes@gmail.com)

A preservação do patrimônio cultural depende não apenas da conservação material, mas também da capacidade de promover vínculos simbólicos e fortalecer o sentimento de pertencimento comunitário. Sem esse laço afetivo, mesmo os bens preservados em sua estrutura física correm o risco de se tornarem elementos distantes da vida social. Nesse contexto, a inteligência artificial (IA) surge como uma ferramenta inovadora, capaz de processar grandes volumes de dados e identificar padrões de interação em ambientes digitais, oferecendo novas perspectivas para compreender como as comunidades se relacionam com seus bens culturais. Ao aplicar técnicas de análise automatizada, a IA pode auxiliar a identificar percepções, emoções e formas de engajamento que muitas vezes não são captadas por metodologias

tradicionais. Neste sentido, o presente trabalho tem como objetivo investigar as possibilidades de aplicação da inteligência artificial na análise do pertencimento comunitário, com ênfase em sua contribuição para estratégias de preservação e educação para o patrimônio. A pesquisa parte de revisão bibliográfica sobre pertencimento, patrimônio cultural e tecnologias digitais, articulada à análise de experiências que já aplicam IA em contextos sociais e culturais. São consideradas abordagens como a análise de sentimentos em comentários online, o processamento de linguagem natural e a mineração de dados em redes sociais, com destaque para o potencial dessas ferramentas para mapear percepções coletivas sobre o patrimônio. Espera-se que os resultados evidenciem a utilidade da inteligência artificial como suporte à formulação de indicadores de pertencimento, ampliando a compreensão acerca das formas de engajamento social com os bens culturais. A proposta contribui não apenas para a construção de metodologias inovadoras de avaliação, mas também para a reflexão sobre como integrar tecnologias emergentes aos processos de mediação cultural. Nesse sentido, a IA pode ser entendida como uma aliada estratégica na preservação do patrimônio, oferecendo subsídios para políticas públicas e práticas educativas mais eficazes, capazes de articular tradição e inovação em prol da valorização da memória coletiva.

Palavras-chave: inteligência artificial; patrimônio cultural; pertencimento; análise de dados; educação para o patrimônio.